**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

INTRODUÇÃO

Nesta coleção, as sequências didáticas do livro do aluno estão diretamente relacionadas com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, definidas pela terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), bem como de outras habilidades definidas pelos autores.

A organização do material digital segue a estrutura do manual do professor impresso e do livro do aluno, em que cada unidade corresponde a um bimestre do ano letivo.

No livro do aluno, o desenvolvimento das habilidades se apresenta no decorrer das unidades, tendo como fio condutor as questões interdisciplinares, que propiciam pontos de intersecção entre habilidades dos componentes curriculares História e Geografia.

O material digital complementa e amplia as orientações do manual do professor impresso. Dessa maneira, as sequências didáticas do material digital priorizam o desenvolvimento de algumas habilidades previstas para o bimestre, de maneira seletiva, com foco na prática didático-pedagógica.

Os textos e os quadros a seguir relacionam os objetos de conhecimento e as habilidades da terceira versão da BNCC trabalhadas em cada bimestre do 3o ano.

**1º BIMESTRE**

Durante o estudo da Unidade 1, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre a relação entre grupos sociais e lugares de viver em diferentes tempos e de compreender como os costumes das pessoas marcam suas formas de agir e também o lugar onde vivem.

Além disso, o contato com as influências culturais de diferentes grupos sociais para a cultura brasileira possibilita aos alunos valorizar a diversidade cultural do Brasil.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **1o Bimestre: Unidade 1. Os grupos sociais e os lugares de viver** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios  sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive. | (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. |
| (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade em que vive. |
| (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. |
| A produção dos marcos da memória: formação cultural da população. | (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. |
| Geografia | A cidade e o campo: aproximações e diferenças. | (EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. |
| (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. |
| (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida das populações tradicionais em distintos lugares. |

**2º BIMESTRE**

Um dos objetivos principais da Unidade 2 é possibilitar aos alunos que percebam a importância da preservação dos elementos naturais e culturais que representam marcos da memória dos grupos sociais que vivem em determinado lugar.

Ao mesmo tempo que se desenvolve a identificação de paisagens naturais e das paisagens humanizadas pelos alunos, eles se aproximam das noções de cultura material e imaterial e de patrimônio histórico. Desse modo, estimula-se o reconhecimento dos significados dos marcos históricos e o desenvolvimento da consciência sobre a importância da participação das pessoas no seu lugar de viver no sentido de salvaguardar bens culturais e preservar a memória.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **2o Bimestre: Unidade 2. Natureza, cultura e paisagens** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | Os patrimônios históricos e culturais da cidade em que se vive. | (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. |
| A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.). | (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. |
| (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. |
| Geografia | Paisagens naturais e antrópicas em transformação. | (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. |
| Representações cartográficas. | (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. |
| (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. |

**3º BIMESTRE**

As relações entre campo e cidade permeiam o estudo da Unidade 3. Nesse contexto, os alunos têm a possibilidade de conhecer as principais atividades econômicas e suas características, bem como identificar formas de trabalho existentes no campo e na cidade em diferentes tempos.

A comparação abrange os impactos ambientais nos ambientes urbano e rural, abordando também as transformações ocorridas e seus impactos sobre a sociabilidade, destacando as mudanças de hábitos e costumes cotidianos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **3o Bimestre: Unidade 3. O trabalho no campo e na cidade** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. | (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. |
| A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer. | (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos. |
| (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. |
| Geografia | Matéria-prima e indústria. | (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. |
| Impactos das atividades humanas. | (EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente  físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas. |

**4º BIMESTRE**

A Unidade 4 visa contribuir para a construção das noções de espaço público e espaço privado, atentando para as atitudes das pessoas que colaboram para a melhoria da qualidade de vida em cada um deles.

De modo complementar, a reflexão sobre o uso da água em diversificadas atividades cotidianas e a sua obtenção em diferentes tempos possibilita aos alunos desenvolver atitudes conscientes no uso dos recursos hídricos e propor ações de reaproveitamento da água em seu lugar de viver.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **4o Bimestre: Unidade 4. Cuidar do que é de todos** | | |
| **Componente curricular** | **Objeto de conhecimento** | **Habilidade** |
| História | A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos. | (EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. |
| (EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção. |
| Geografia | Produção, circulação e consumo. | (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. |
| Impactos das atividades humanas. | (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. |
| (EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável. |

SALA DE AULA E PRÁTICAS DE TRABALHO

O desenvolvimento das habilidades indicadas neste Plano de Desenvolvimento pode ser favorecido por diversas práticas de trabalho que, adotadas conforme as possibilidades de cada turma, otimizam a construção das habilidades indicadas. Entre as práticas sugeridas para o 3o ano, destacamos rodas de conversa, leituras compartilhadas de textos variados, leituras individuais de textos curtos, de acordo com a condição de cada aluno, atividades em grupo, interpretação de fontes históricas e de representações do espaço.

Na implementação dessas práticas, o papel do professor é essencial na organização dos alunos e na gestão da duração das atividades. Nesse sentido, destacamos o protagonismo do acompanhamento constante da aprendizagem. A avaliação no processo de ensino-aprendizagem fornece subsídios para que o professor defina as práticas de trabalho indicadas para que os alunos continuem seu desenvolvimento, respeitando as características da turma e, na medida do possível, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno.

Quanto maior o conhecimento do contexto em que a escola está inserida e do contexto familiar dos alunos, bem como o entrosamento com a coordenação da escola, melhores condições o professor terá de optar pelas práticas de trabalho mais apropriadas.

Destacamos, ainda, que o acompanhamento constante da aprendizagem envolve um conjunto de oportunidades para identificar aqueles alunos que necessitam de maior atenção para alcançar as aprendizagens esperadas. Uma vez identificados um ou mais alunos nessa circunstância, cabe ao professor encaminhar ações com o objetivo de promover desenvolvimento deles sem, com isso, expô-los a situações que possam gerar qualquer constrangimento. Respeitando as individualidades, os estímulos à cooperação e à escuta das ideias dos colegas são práticas constantes que possibilitam um ambiente propício para que a turma construa as habilidades selecionadas.

PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS

A terceira versão da *Base Nacional Comum Curricular* define objetos de conhecimento e habilidades para cada componente curricular do Ensino Fundamental, que expressam as aprendizagens essenciais para cada ano. De acordo com essa definição, esta coleção propicia o desenvolvimento, pelo aluno, das habilidades dos componentes curriculares História e Geografia, do 1o ao 5o ano.

O compromisso desta coleção é a criação de sequências didáticas visando o desenvolvimento de todas as habilidades previstas para o 3o ano nos componentes curriculares História e Geografia. Contudo, visando facilitar o trabalho cotidiano em sala de aula, destacamos algumas habilidades essenciais para o prosseguimento dos estudos, no 4o ano.

**Habilidades do componente curricular História**

* (EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
* (EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção.
* (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.

**Habilidades do componente curricular Geografia**

* (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
* (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
* (EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*.   
Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 327 e 361.

FONTES DE PESQUISA

Para subsidiar o trabalho com os conteúdos trabalhados no 3o ano do Ensino Fundamental, selecionamos algumas indicações.

**Para explorar com os alunos**

Animação

* *Um plano para salvar o planeta*. Turma da Mônica. São Paulo: Maurício de Souza Produções, 2011.

Sugerimos projetar a animação para os alunos com o objetivo de desenvolver o tema sobre redução, reutilização e reciclagem do lixo.

Quadro

* Como separar os resíduos para a reciclagem. Instituto Akatu. Disponível em:

<<https://www.akatu.org.br/dica/como-separar-os-residuos-para-reciclagem/>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Visando ampliar o tema sobre destino do lixo, se possível, explorar o quadro com os alunos evidenciando os tipos de material – papel, metal, vidro e plástico – que podem e que não podem ser reciclados.

Texto

* Nossa cultura. Cultura afro-brasileira. Turminha do MPF. Brasília: Ministério Público Federal. Disponível em:

<<http://www.turminha.mpf.mp.br/nossa-cultura/cultura-afro-brasileira>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Visando ampliar o tema sobre as influências dos povos africanos na cultura brasileira, fazer a leitura compartilhada dos textos, evidenciando aspectos relacionados à herança africana na nossa culinária, danças, ritmos e língua.

Vídeo

* *Como é feito o tratamento da água*. Turminha do Saae. Barra Mansa: Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa. Disponível em:

<<https://saaebm.plenussistemas.com.br/turminha-do-saae/>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Para ampliar o tema sobre os usos da água no dia a dia, se possível, solicitar aos alunos que assistam ao vídeo sobre as etapas do processo de tratamento da água.

**Para reflexão do professor**

Documentário

* *A realidade do saneamento básico no Brasil*. Produção: Kurundo Filmes. São Paulo: Instituto Trata Brasil, 2016. Disponível em:

<<http://www.tratabrasil.org.br/documentario-a-realidade-do-saneamento-basico-no-brasil>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Para ampliar o trabalho sobre saneamento básico, sugerimos assistir ao documentário, que reúne depoimentos de especialistas e moradores das cidades de São Paulo e Porto Alegre. O material possibilita analisar diversas situações de pessoas que não têm acesso a esse direito básico.

Livros

* LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Unicamp, 1994.

Para desenvolver a questão relacionada aos monumentos, sugerimos a leitura do capítulo “Documento/monumento” (p. 535-549), que trata dos materiais da memória coletiva e da história.

* PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia*. São Paulo: Cortez, 2012.

Para aprofundar o trabalho desenvolvido com alfabetização cartográfica ao longo das unidades, sugerimos essa leitura para ampliar conhecimentos conceituais e procedimentais relacionados à construção de representações espaciais.

*Sites*

* Instituto Trata Brasil. Disponível em:

<<http://www.tratabrasil.org.br/saneamento-no-brasil>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Textos e gráficos com dados estatísticos recentes possibilitam a ampliação do trabalho sobre o saneamento básico no Brasil.

* Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Governo Federal. Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Para desenvolver a questão relacionada à preservação do patrimônio, sugerimos a leitura dos textos, que permitem identificar as diferenças entre os conceitos de patrimônio material e imaterial, e a consulta à lista dos diversos bens culturais brasileiros que foram tombados em nível federal ou registrados como patrimônio imaterial.

Reportagem

* Política Nacional de Resíduos Sólidos: dificuldades para implantação. Rádio Câmara. Governo Federal, 3 fev. 2017. Disponível em:

<<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/523012-POLITICA-NACIONAL-DE-RESIDUOS-SOLIDOS-DIFICULDADES-PARA-IMPLANTACAO-BLOCO-1.html>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

A reportagem apresenta a Política Nacional dos Resíduos Sólidos e os principais desafios para sua implantação nos municípios brasileiros.

Texto

* CUNHA, Manuela Carneiro da; ALMEIDA, Mauro W. B. *Quem são as populações tradicionais?*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2010. Disponível em:

<<https://uc.socioambiental.org/territ%C3%B3rios-de-ocupa%C3%A7%C3%A3o-tradicional/quem-s%C3%A3o-as-popula%C3%A7%C3%B5es-tradicionais>>.

Acesso em: 5 dez. 2017.

Para desenvolver o tema diversidade cultural das populações tradicionais, sugerimos a leitura desse texto, que permite perceber semelhanças nos modos de vida dos grupos sociais identificados como populações tradicionais.

PROJETO INTEGRADOR – CAMPO E CIDADE NO BRASIL EM DIFERENTES TEMPOS

**Componentes curriculares**

História e Geografia.

**Justificativa**

O respeito aos diversos modos de vida em diferentes lugares e tempos é fundamental na construção da boa convivência entre as pessoas. Nesse sentido, este projeto visa valorizar a diversidade cultural e social por meio da compreensão de algumas características do modo de vida dos moradores do campo e da cidade em diferentes tempos.

O projeto integrador incentivará a pesquisa e o trabalho em grupo para que os alunos identifiquem aspectos espaciais e temporais das áreas urbana e rural e se organizem em cada etapa, do planejamento até a apresentação do trabalho final.

É importante enfatizar que o objetivo do trabalho é questionar a visão estereotipada de campo e de cidade como dois espaços isolados e opostos. Nesse sentido, destacar ao longo de todo o trabalho que, atualmente, os moradores do campo e da cidade têm muitas semelhanças no seu modo de vida, por exemplo, o acesso às mídias digitais. Mostrar, também, que, atualmente, esses dois espaços não são claramente separáveis, pois, em muitos municípios, há uma interpenetração do rural e do urbano.

Para o desenvolvimento desse projeto, foram selecionadas as seguintes competências gerais contidas na terceira versão da BNCC.

Algumas competências gerais da BNCC

5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Terceira versão. Brasília: MEC, 2017. p. 18-19.

Este projeto favorece também o desenvolvimento de algumas habilidades do 3o ano do Ensino Fundamental previstas para os componentes curriculares História e Geografia.

**No componente curricular História**

* (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
* (EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

**No componente curricular Geografia**

* (EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
* (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

**Objetivos**

Espera-se, com o desenvolvimento desse projeto, que os alunos sejam capazes de:

* reconhecer as diferenças entre as paisagens, formas de trabalho e produtos predominantes do campo e da cidade em diferentes tempos;
* compreender os problemas socioambientais vivenciados pelos moradores do campo e da cidade;
* utilizar tecnologias da informação (internet e *sites* ou aplicativos de georreferenciamento) para a investigação;
* trabalhar de modo cooperativo para produzir uma apresentação coletiva.

**Etapas de encaminhamento**

Etapa 1: proposta

Para sensibilizar os alunos e introduzir as etapas do projeto, recomenda-se criar um ambiente de troca de ideias com formação de roda de conversa com os alunos organizados em forma de círculo.

A questão que deve nortear o projeto e a construção do trabalho colaborativo é: “Quais as diversas vivências dos moradores da cidade e do campo em diferentes tempos?”. A partir dessa pergunta, estimular os alunos a falar sobre aspectos naturais e humanos da vida no campo, partindo das experiências pessoais e dos conhecimentos prévios deles. Atentar para os pontos que são destacados pelos alunos, questionando visões estereotipadas que descrevem o campo como local do atraso, da falta de “modernidade”, enfatizando que, atualmente, a maioria dos moradores do campo tem acesso às mesmas tecnologias que os moradores das cidades.

Estimular os alunos a falar sobre aspectos culturais com os quais já tiveram contato, como festas regionais, danças, músicas e comidas típicas que possam lembrar principalmente o campo. Todos os alunos devem ter a oportunidade de falar brevemente sobre seus conhecimentos.

Destacar que existem diferenças e semelhanças entre o campo e a cidade que vão além da paisagem: as pessoas que moram na cidade e no campo têm práticas cotidianas muitas vezes diferentes e os problemas ambientais, comuns em quase todos os lugares, têm características específicas. É interessante, nesse momento, mostrar imagens do campo e da cidade. No caso das imagens do campo, elas podem representar pessoas em plantações manuseando máquinas agrícolas, como colheitadeiras, e também construções, como moradias e galpões, com presença de pessoas. Para representar a cidade, a imagem pode explicitar maior densidade de construções, com casas, prédios, lojas e indústrias, e maior quantidade de pessoas que vivem e circulam nessa paisagem.

Organizar os alunos em dois grupos. Um produzirá uma maquete abordando características do campo, e outro, uma maquete sobre as características da paisagem.

Etapa 2: planejamento

As maquetes poderão ser produzidas utilizando materiais recicláveis: massinha, palitos de sorvete, isopor, cola, barbante, papel, lápis de cor e canetas coloridas, tesoura com pontas arredondadas, guache, alimentos secos como milho, café, arroz, por exemplo, para demonstrar as plantações, ou outros materiais. Pode-se também utilizar cartazes para complementar as informações das maquetes.

O uso de *site* com imagens de satélite pode ser um recurso usado para que os alunos comparem características de paisagem do campo (como o aspecto das atividades agropecuárias) e da cidade (como o adensamento de construções). Nesse caso, é necessário disponibilidade de computador e acesso à internet para a observação de imagens de satélite de determinadas paisagens predominantemente rurais ou urbanas.

Para a base de montagem da maquete, recomenda-se utilizar um pedaço de isopor com cerca de 120 cm por 90 cm e dividi-lo em duas partes, para que cada grupo trabalhe sobre cada uma. Na apresentação, essas partes serão unidas para expor a complementaridade do campo e da cidade.

O tempo para a produção do projeto é de 5 aulas.

Etapa 3: elaboração

Aula 1: Reconhecimento do tema

Na primeira aula, organizar uma roda de conversa e mostrar fotos do campo e da cidade, atentando para a diversidade de cada um deles e para a degradação dos recursos naturais que possivelmente são consequências das atividades mostradas.

Incentivar os alunos a descrever o que estão observando, orientando para que pensem nas ações humanas sobre a natureza no campo e na cidade. A noção de uso dos elementos da natureza pode auxiliar na compreensão do modo como os seres humanos modificam o espaço no decorrer do tempo, trazendo consequências negativas para todos com usos inadequados dos recursos naturais.

Durante as descrições, chamar a atenção dos alunos para os aspectos temporais, perguntando se as imagens são atuais ou de outros tempos e avaliando que indícios eles utilizam para dar as respostas. Outras perguntas que podem ser feitas são: “Essa paisagem sempre foi assim?”, “Essas construções existiam em outros tempos?”, “Como vocês imaginam que era essa paisagem há cerca de cem anos?”.

Os alunos examinarão as situações das imagens e relatarão suas opiniões sobre o que considerarem uso inadequado dos recursos naturais. Solicitar a eles que deem exemplos que conhecem ou que já ouviram falar, estimulando todos a falar detalhadamente sobre possíveis causas dessas situações, trocando ideias com os amigos de forma respeitosa e colaborativa.

Na segunda metade da aula, entregar duas folhas de papel para cada aluno desenhar uma paisagem do campo e outra da cidade, para que reflitam sobre as características principais de cada uma delas.

Em seguida, os alunos devem ser divididos em dois grupos, um para pesquisar sobre a cidade e outro para pesquisar sobre o campo. Solicitar aos grupos que pesquisem imagens na internet, em revistas ou em jornais sobre o tema proposto, para serem trazidas para a próxima aula.

Aula 2: Organização do tema

Retomar a conversa da aula anterior com a informações trazidas pelos alunos. Organizar os dois grupos e pedir que sejam listadas as características do campo e da cidade que observam nas imagens. É importante que haja mais fotos na sala de aula para o caso de os alunos não terem trazido imagens em número suficiente para a realização da atividade.

Durante a elaboração das listas, chamar a atenção dos alunos para os tipos de trabalho praticados, as principais produções e a coexistência de construções de diferentes tempos nas paisagens.

Algumas perguntas que podem nortear o trabalho:

* Quais atividades parecem ser realizadas nesse conjunto de locais retratados?
* Vocês acham que em outros tempos, nesses mesmos locais, eram praticadas as mesmas atividades?
* Como parece ser o cotidiano das pessoas que moram nesses lugares?
* As moradias ficam próximas ou afastadas umas das outras?
* As pessoas transformaram muito ou pouco os elementos naturais desses locais?
* O cotidiano dos moradores do campo e da cidade mudou nos últimos cem anos?

Para o grupo que tratará da paisagem do campo, os alunos devem perguntar aos adultos de sua convivência se eles já viveram ou se conhecem o campo e quais suas impressões de como era a vida no campo, de que mais gosta e a principal diferença com relação à cidade. Para o grupo que tratará da cidade, os alunos vão perguntar a esses adultos se eles já viveram na cidade ou se conhecem a cidade, o que eles acham da vida na cidade, de que mais gostam e qual a percepção deles sobre o campo e a principal diferença entre essas duas paisagens.

Essas informações deverão ser anotadas e trazidas na próxima aula.

Aula 3: Imagens de satélite do campo e da cidade

Nessa aula, será necessário o uso de um *site* em que possam visualizar imagens de satélite de áreas rurais e urbanas. Solicitar aos alunos que descrevam os elementos visíveis nessas imagens em relação ao campo e à cidade.

Depois, os grupos vão retomar o esboço que fizeram na aula anterior. Estimular que decidam que componentes vão ilustrar definitivamente: rio, prédios e avenidas, plantação ou criação de animais, por exemplo. Sugerir também que representem algum problema ambiental característico do campo ou da cidade.

Auxiliar os alunos a definir os objetos que serão elaborados para montar a maquete. Eles podem ser organizados em pequenas equipes para produzir objetos semelhantes. Por exemplo, enquanto alguns alunos fazem prédios de papelão, outros modelam árvores ou veículos.

O material produzido deverá ser guardado para a próxima aula para ser fixado na base de isopor.

Aula 5: Montagem da maquete

Fornecer os pedaços de isopor para que cada grupo organize o que produziu na aula anterior, monte sua maquete e faça o acabamento.

A base deverá ser trabalhada para receber os elementos que foram construídos na aula anterior. Ela pode ser pintada com guache ou receber um revestimento em papel. Os alunos devem ser orientados a fazer um trabalho colaborativo levando em consideração os planejamentos de aulas passadas para construírem sua parte na maquete.

Espera-se que, nessa aula, cada grupo finalize a montagem da maquete com as peças que comporão o campo e a cidade. Esses trabalhos deverão ser guardados para a apresentação.

Na segunda parte da aula, incentivar os alunos a falar sobre o tema que trataram, com perguntas sobre as impressões que tiveram e quais as soluções que podem dar aos problemas que detectaram ao realizar esse projeto.

Em seguida, propor aos alunos que pesquisem na internet fotografias do campo e da cidade no Brasil há cerca de cem anos. Explorar as fotografias pesquisadas por meio das questões a seguir. Como são os tipos de construção, o calçamento, a iluminação e a presença de árvores:

a) nas cidades brasileiras há cerca de cem anos? O que mudou?

b) no campo há cerca de cem anos? O que mudou?

Solicitar aos alunos que produzam um pequeno texto com as informações das respostas às questões. Se possível, imprimir as fotografias antigas analisadas.

Etapa 4: apresentação

A exposição desse trabalho deverá ser em um local adequado da escola, para que os colegas da comunidade escolar, amigos de outras turmas, professores, funcionários e pais possam apreciar.

Posicionar as maquetes em um local iluminado. Organizar os alunos para que os dois grupos exponham o que foi realizado e o que estão demonstrando em cada uma dessas maquetes, trazendo elementos que foram estudados e discutidos em sala de aula.

Em cada apresentação, os alunos vão expor suas ideias sobre as possíveis soluções para os problemas ambientais do campo e da cidade.

A apresentação deve ser organizada de modo a valorizar os trabalhos, reconhecendo semelhanças e respeitando as diferenças das complexidades do campo e da cidade no Brasil.

Incluir na apresentação, ao lado da maquete, o pequeno texto sobre a situação do campo e da cidade há cem anos e, se possível, a foto pesquisada.

**Avaliação**

A avaliação deve ser processual, levando em conta a participação dos alunos em todas as etapas do projeto, como realizaram o trabalho colaborativo e como se expressaram. Observar se os alunos conseguiram atender, de modo satisfatório, às solicitações das tarefas nos momentos de pesquisa, organização de informações e representação. Analisar a capacidade de relacionar os conteúdos tratados e a resolução de problemas durante a produção da maquete.

Avaliar o desempenho dos alunos nos trabalhos colaborativos, no respeito aos colegas. Identificar aqueles que não conseguiram atingir o objetivo satisfatoriamente e auxiliá-los para que possam desenvolver as habilidades previstas.

Proposta de autoavaliação

Para estimular a percepção dos alunos sobre seu desempenho nas tarefas envolvidas nas etapas deste projeto integrador, sugerimos o seguinte modelo de autoavaliação.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| Prestei atenção nas orientações do(a) professor(a)? |  |  |  |
| Identifiquei semelhanças e diferenças entre os modos de vida dos habitantes da cidade e do campo? |  |  |  |
| Contribui com ideias durante a realização do trabalho? |  |  |  |
| Prestei atenção nas ideias dos colegas? |  |  |  |
| Compartilhei os materiais com os colegas? |  |  |  |
| Identifiquei mudanças e permanências no modo de vida dos moradores do campo e da cidade no Brasil em diferentes tempos? |  |  |  |

**Textos de apoio para o projeto**

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade*: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MOURÃO, Luciana; ESTEVES, Vera Vergara. Ensino Fundamental: das competências para ensinar às competências para aprender. *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 80, p. 497-512, set. 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v21n80/a06v21n80.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

SEABRA, Carlos. Tecnologias na escola. Como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015325.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

ZAAR, Miriam Hermi; CARNIEL, Solange Maria. Novas estratégias para trabalhar com a disciplina geografia no Ensino Fundamental. Revista *Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*. Universidade de Barcelona, v. XVIII, n. 1041, set. 2013. Disponível em: <<http://www.ub.edu/geocrit/b3w-1041.htm>>. Acesso em: 27 nov. 2017.